

## UMA PARCERIA ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

VALESCA DORO DIAS<sup>1</sup>; LUIZA SOKOLOVSKY NAPOLEÃO<sup>2</sup>; FERNANDA  
GONÇALVES DA SILVA<sup>2</sup>; CATIARA TERRA DA COSTA<sup>2</sup>; MARCOS ANTÔNIO  
PACCE<sup>2</sup>; DOUVER MICHELON<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – vdorodias@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – luizanapoleao@icloud.com; fernandagodonto@gmail.com;  
catiaaraorto@gmail.com; semcab@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Os ambientes escolares e institucionais filantrópicos têm consolidado parcerias com instituições universitárias para viabilizar ações extensionistas, em especial, aqueles ligados à formação educacional infantil, pois constituem equipes receptivas, espaço privilegiado e um público em um período da vida propício para educação em saúde e para o cultivo de comportamentos favoráveis à saúde. Além disso, considerando a formação de acadêmicos, a estruturação de projetos e ações interdisciplinares mostra-se oportuna e necessária para uma melhor formação dos mesmos (SOUZA, 2010).

As ações para a Promoção da Saúde são, entre outras coisas, caracterizadas pela interlocução e cooperação entre membros das equipes universitárias e as pessoas na comunidade, a fim de agir na melhora de sua saúde, tendo mais influência e controle do processo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1986). Nesse sentido, conforme relatado por MANFREDINI (1996) as ações educativas, por sua vez, são ações de promoção de saúde que buscam, dentre outros aspectos, a otimização das condições gerais de vida e são dirigidas a grupos de pessoas e escolhidas a partir de necessidades coletivas. Assim, o projeto de extensão “Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola”, da Faculdade de Odontologia da UFPel, mantém parcerias ativas com várias instituições, dentre elas o Instituto Filantrópico São Benedito de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do projeto Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola com ênfase na área da extensão nessa importante parceria, atuando através de atividades, debates, jogos, entre outros, contribuindo no processo de educação em saúde e aumento da qualidade de vida das crianças.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida no projeto teve como meta principal a abordagem educacional em saúde com foco nos aspectos preventivos de temas da área de saúde em Odontologia. Desde 2015 diversas temáticas importantes são desenvolvidas junto com a comunidade de estudantes e pré-escolares assistidos pelo Instituto São Benedito em Pelotas. As ações foram realizadas com base em atividades periódicas que visaram à integração com os educadores da comunidade escolar onde as mesmas foram implementadas. As características individuais da instituição foram consideradas para a composição das atividades no projeto, bem como, para o estabelecimento e conveniência quanto ao seu cronograma de realização. A primeira etapa efetivada pelos membros da equipe foi constituída pelo

planejamento e agendamento de reuniões, ciclos de atividades de seleção, desenvolvimento e adequação de conteúdos, linguagens, redação dos conteúdos explicativos educacionais e para a adaptação de ilustrações e materiais gráficos.

Os produtos desenvolvidos foram destinados sobretudo para estimular comportamentos e hábitos favoráveis a saúde na escola. Em etapas posteriores foram executadas as construções e adaptações propriamente ditas dos materiais alegóricos e gráficos, segundo as necessidades conforme cada faixa etária de crianças a serem atingidas. Também foram contatadas empresas da área Odontológica em um esforço de buscar apoio ou doações que pudessem contribuir com o alcançar dos objetivos do projeto, considerando a quase ausência total de editais ou políticas de financiamento público para ações em Extensão universitária, impostos pela atual conjuntura de crise política no Brasil e suas nefastas decorrências econômicas e sociais. Nas demais etapas, foram programadas sessões de orientação e treinamento dirigidos aos discentes da equipe executiva, através da troca de experiências entre os membros discentes mais experientes no projeto e iniciantes. Nessas sessões foram executadas apresentações das metodologias utilizadas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de vídeo-aulas, confeccionadas a partir de filmagens efetuadas nas ações do projeto em anos anteriores, assim como em simulações da apresentação dos temas para o público alvo. Por fim, foram realizadas reuniões junto a Secretaria de Educação do município, coordenação pedagógica e Direção da Instituição para exposição do projeto e sua meta, obtenção do aceite, e para a documentação e planejamento da agenda de ações.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atinge em média 100 crianças/ano, as quais frequentam o Instituto São Benedito, em Pelotas RS, que assim são atingidas diretamente pelas ações envolvendo uma equipe de professores, graduandos bolsistas e voluntários em Odontologia. Graças ao interesse da equipe de professores e funcionários da instituição, e especialmente à dedicação e apoio recebidos da Irmã Julieta Bertuol, Diretora do Instituto, foi possível vivenciar um surpreendente nível de envolvimento, participação e interação entre os membros da equipe e professores da escola. Foi possível observar alto nível de motivação das crianças e possibilitar a construção de resultados práticos positivos em relação às temáticas abordadas.

O grupo de integrantes do projeto obteve a gentil doação de 500 gibis, com conteúdos educativos em Odontologia preventiva, de uma empresa especializada da área Odontológica, parte dos quais foram usados como apoio nas ações desenvolvidas na referida instituição, juntamente com os demais materiais elaborados pelo grupo de acadêmicos envolvidos. Os referidos materiais foram usados nas ações e integrados como recurso para a educação em saúde bucal no dia a dia da escola, vindo desse modo a compor material de apoio usado para facilitar e auxiliar professores na continuidade e reforço da promoção de saúde na rotina de processos educacionais da instituição, ilustrado na Figura 1. Como essa instituição possuía infraestrutura apropriada, foi também possível realizar atividades práticas de higiene oral orientada por acadêmicos do projeto, demonstrado na Figura 2, um processo que reforça significativamente a obtenção de resultados concretos junto ao público alvo. Constituiu parte norteadora do andamento do projeto a realização de avaliações junto aos professores da instituição, com o uso de um questionário preenchido pelos mesmos.



Figura 1: Imagens da ação em sala de aula.



Figura 2: Imagens das crianças da instituição em atividades práticas de higiene bucal orientada.

#### 4. CONCLUSÕES

Foi possível realizar o processo de adesão participativa dos professores da instituição, permitindo o aprimoramento do projeto ao longo de sua execução. O envolvimento dos docentes da escola e o apoio institucional, a extraordinária receptividade do próprio público infantil, bem como o envolvimento dos acadêmicos, foram sem dúvida os elementos chave que garantiram o crescimento dos membros da equipe e o sucesso para alcançar os objetivos. Essa experiência permitiu que o conhecimento trabalhado na Universidade pudesse interagir com a comunidade e ter impacto significativamente positivo na qualidade de vida e saúde de um grande grupo de crianças.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MANFREDINI, G.M.E. **Educação em saúde bucal para crianças**. Projeto Inovações no ensino básico. São Paulo, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa. In: **PROMOÇÃO DA SAÚDE E SAÚDE PÚBLICA**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz; 1986. p. 158-162.

SOUZA, AL. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.